



Curso: 20203: Programa de Pós-graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional - Esan

Disciplina: 20203003 - Métodos de Pesquisa Aplicados a Gestão Pública

Docente(s): Milton Augusto Pasquotto Mariani / Leandro Sauer

Oferta: 2014/2

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Contextualização da disciplina no curso e na carreira

A disciplina de Métodos de Pesquisa Aplicados a Gestão Pública ocorrerá no primeiro semestre letivo do curso de Mestrado Profissional em Administração Pública. Por meio dela, o professor possibilitará ao aluno ter acesso a conhecimentos para definir e desenvolver pesquisas científicas ou tecnológicas, a partir de temas e de problemas identificados nas outras disciplinas do curso e/ou práticas vivenciadas como profissional ou usuário de serviços do setor público. Dentre as possíveis formas de se fazer pesquisas, há no âmbito deste curso, o Trabalho de Conclusão Final (TCF) que será também conhecido nesta disciplina. O TCF deverá estar pronto para defesa após: a) integralização de todos os créditos a serem cumpridos por meio das disciplinas do curso; b) aprovação do aluno no Exame de Qualificação Nacional. Na carreira profissional, os conhecimentos a serem aprendidos nesta disciplina contribuirão na elaboração, análise e avaliação de projetos com rigor científico e de possibilidades de intervenção por meio desses projetos nas diversas e diferentes realidades da administração pública.

b) Apresentação dos objetivos e expectativas de aprendizado ao término da disciplina

Depois de participar da disciplina de Métodos de Pesquisa Aplicados a Gestão Pública, o aluno do curso de Mestrado Profissional em Administração Pública deverá ser capaz de:

- Compreender por que a pesquisa é importante na gestão pública;
- Descrever os conhecimentos científicos existentes no campo da administração;
- Explicar as diferenças entre pesquisas quantitativas e qualitativas;
- Entender as possibilidades e condições de uso de abordagens mistas em pesquisa;
- Descrever as fases do processo de pesquisa;
- Escolher os métodos e as técnicas de coleta e de análise de dados mais adequadas em diferentes desenhos de pesquisas;
- Caracterizar as diferenças de trabalhos de conclusão de curso;
- Explicar a importância do uso adequado da normatização em trabalhos de pesquisa;
- Elaborar o Trabalho de Conclusão Final (TCF) do curso;
- Compreender os critérios de avaliação do TCF;
- Discutir e analisar projetos e resultados de pesquisa.

OBJETIVOS

Após estudar esta disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Definir o conceito de conhecimento científico;
- Identificar os diferentes tipos de conhecimento;
- Diferenciar os raciocínios indutivos e dedutivos da ciência;
- Caracterizar a ciência.

AVALIAÇÃO

-

METODOLOGIA

-



BIBLIOGRAFIA

Leituras Sugeridas:

• FERRARA, L. D'A. A ciência do olhar atento. *Trans/Form/Ação*, Maria Lúcia, v. 9-10, jan. 1987. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/trans/v9-10/v9-10a01.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Neste texto é possível compreender o que é ciência, conhecimento científico e suas formas de raciocínio dedutivo e indutivo. Todas essas categorias são importantes para quem irá iniciar um trabalho com características científicas.

• GONCALVES, C. W. P. Para além da crise de paradigmas: a ciência e seu contexto. *Revista Universidade e Sociedade*, ano XXI, n. 49, 2012. p. 10-23. Disponível em: <http://portal.andes.org.br/imprensa/publicacoes/imp-pub-1113956493.pdf>. Acesso em 10 ago. 2014.

Este texto analisa a historicidade do conhecimento científico, a relação saber/poder e as implicações da ciência e da tecnologia contemporâneas.

• LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. p. 13-37.

Este texto apresenta a relação entre o senso comum e a ciência, os quatro tipos de conhecimento definidos como: popular, filosófico, religioso e científico. Além disso, permite compreender as características e classificações de ciência.

Leituras Complementares:

• CHALMERS, A. F.; FIKER, R. O que é ciência afinal?. São Paulo: Brasiliense, 1993. p.23-35.

Este texto permite ao leitor compreender a interação entre fatos adquiridos por meio de observação, leis e teorias, previsão e observação, a partir do raciocínio indutivo e dedutivo. Também permite refletir sobre algumas características do conhecimento científico.

• HUNNE, L. M. *Metodologia científica: cadernos de textos e técnicas*. 7.ed. Rio de Janeiro: Agir. 2002. p. 27-28; p. 30-43;

Esta leitura permite compreender a definição de conhecimento científico, as diferentes formas de conhecimentos como a filosofia, a teologia, o senso comum e a ciência.

• LAVILLE, C.; DIONNE, J. *A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999. p. 17-31.

Os autores apresentam os modos de aquisição do saber, apresentando de forma mais detalhada o conhecimento científico no contexto das ciências humanas modernas.

• ALVES, R. *Entre a ciência e a sapiência. O dilema da educação*. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

A importância deste texto com linguagem poética e didática é apresentar conceitos de ciência e de seu alcance a fim de responder as inquietudes e problemas da sociedade. O autor também apresentar formas de conhecimento para além do científico.

Sessão 2 – O conhecimento científico no campo da Administração Objetivo:

Após estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Saber como o conhecimento científico tem-se apresentado no campo da Administração;
- Conhecer metas e paradigmas existentes nos estudos organizacionais para analisar as práticas de gestão;
- Identificar as diferentes normas de Administração que podem ser observadas e aplicadas em pesquisas.

Leituras Sugeridas:

• BERTERO, C. O.; ALCADIPANI, R.; CABRAL, S.; FARIA, A. et al. Os desafios da produção do conhecimento em administração no Brasil. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 11, no 1, Opinião 1, Rio de Janeiro, Mar. 2013. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/viewFile/7868/6535>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Bertero, Alcadipani, Cabral, Faria e Rossoni (2013) apresentam os desafios da produção de conhecimento científico no campo da Administração no Brasil em diferentes perspectivas. As principais questões trazidas pelos autores são: produtivismo, paroquialismo e estrangeirismo, a historicidade da ciência e a internacionalização.

• BERTERO, C. O.; CALDAS, M. P.; WOOD JR., T. Produção científica em administração de empresas: provocações, insinuações e contribuições para um debate local. *Rev. adm. contempor.*, Curitiba, v. 3, n. 1, Abr. 1999. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6555199900100009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 ago. 2014.

O texto discute a questão do crescimento quantitativo da pesquisa em administração e as limitações desta mesma produção em termos de qualidade.



• MORGAN, G. Paradigmas, metaforas e resolucao de quebra-cabeças na teoria das organizacoes RAE. Revista de Administracao de Empresas, Saõ Paulo-SP, v. 45, no 1, p. 58-71, 2005. Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902005000100009.pdf> . Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto e um classico dos estudos organizacionais e explora os relacionamentos entre paradigmas, metaforas e a resolucao de quebra-cabeças, mostrando que a teoria das organizacoes e a pesquisa em organizacoes saõ construidas sobre uma rede de suposicoes tidas como certas. Sugere-se um pluralismo teorico e metaforico, que permita o desenvolvimento de novas perspectivas para a analise organizacional.

• SIEGLER, J.; VILLAR, C. B.; FERNANDES, A. R. Fragmentacao do conhecimento cientifico em Administracao: uma analise critica. Revista de Administracao de Empresas, v. 54, n. 3, p. 254-267, 2014. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/30795>>. Acesso em: 26 ago. 2014.

A partir de um estudo bibliometrico, os autores discutem a fragmentacao da ciencia, verificando como esse fenomeno manifesta-se em Administracao e quais suas implicacoes para o avancõ do conhecimento cientifico. A importancia deste texto concentra-se na evidenciacao desta fragmentacao (visoes epistemologicas, preferencias metodologicas e distanciamento entre os autores), bem como na reflexao quanto as oportunidades oferecidas pelo intercambio entre areas para a evolucao do conhecimento.

Leituras Complementares:

• ALVES, R. Filosofia da ciencia: introducõ ao jogo e a suas regras. 9. ed. Saõ Paulo: Edicoes Loyola, 2000.

O autor apresenta conceitos inerentes a ciencia e ao senso comum principalmente, fazendo o uso de varias metaforas para defender o seu posicionamento. Os varios exemplos de metaforas contribuem para despertar no discente a criatividade para a construcõ de suas proprias metaforas.

• FRANCO FILHO, G. C. Para um olhar epistemologico da administracao: problematizando o seu objeto. In: Santos, R. S. (org.), A administracao politica como campo do conhecimento. Salvador: Mandacaru, 2004.

O autor problematiza a questao da definicao do conceito de Administracao e apresenta possibilidades de interpretacao da administracao como arte, ideologia ou ciencia.

• SUTTON, R. I.; STAW, B. M. O que naõ e teoria. Revista de Administracao de Empresas, v. 43, n. 3, p. 74-84, 2003.

Os autores discutem criterios importantes para se analisar as contribuicoes teoricas de trabalhos cientificos.

Sessao 3 – Abordagem qualitativa Objetivo:

Apois estudar esta sessao, o aluno devera ser capaz de:

- Descrever as caracteristicas proprias de pesquisas que seguem uma abordagem qualitativa;
- Estabelecer criterios de qualidade para se elaborar e analisar pesquisas qualitativas;
- Compreender os aspectos eticos e politicos relacionados ao processo de pesquisa com abordagens qualitativas.

Leituras Sugeridas:

• GODOY, A. S. Introducao a pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administracao de Empresas, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/download/12867>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importancia deste texto e apresentar ao aluno uma revisao historica do seculo XX dos principais autores e obras que refletem a abordagem qualitativa em pesquisa aplicaveis e utilizadas no campo da administracao.

• GODOY, A. S. Refletindo sobre criterios de qualidade da pesquisa qualitativa. GESTAO.Org - Revista Eletroica de Gestao Organizacional, v. 3, n. 2, p. 80-89, 2005. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/download/11383>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importancia deste texto esta em revelar criterios de qualidade da pesquisa qualitativa por meio da discussao de duas estrategias: uma, adaptando os criterios encontrados em pesquisas quantitativas, e a outra, criando os proprios criterios, a partir de uma agenda minima que possa orientar a qualidade esperada de pesquisas qualitativas.

• MANSANO, S. R. V. O meotodo qualitativo nos estudos sociais aplicados: dimensoes eticas e politicas. Revista Economia & Gestao, v. 14, n. 34, p. 119-136, 2014. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/download/28776>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto e relevante porque apresenta aspectos eticos e politicos enfrentados pelos pesquisadores em cada



momento da preparação e da execução de pesquisas qualitativas, destacando a transformação dos próprios pesquisadores e (as vezes, os pesquisados) durante e após o processo investigativo.

• PAIVA JUNIOR, F. G.; LEÃO, A. L. M. S.; MELLO, S. C. B. Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa em Administração. Revista de Ciências da Administração, v. 13, n. 31, p. 190-209, 2011. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/download/4836>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A relevância deste texto e a apresentação de critérios para se considerar pesquisas qualitativas válidas e confiáveis em administração. Os autores iniciam este texto abordando questões sobre a orientação epistemológica e a ética em pesquisas, tratando-os como eixos norteadores para ser discutir a validade e a confiabilidade de pesquisas com abordagens qualitativas. Em seguida, são descritos os diferentes tipos de critérios de validade e confiabilidade pertinentes e importantes para a credibilidade de pesquisas qualitativas em Administração.

Leituras Complementares:

• TAKAHASHI, A. R. W. (Org.). Pesquisa qualitativa em administração: fundamentos, métodos e usos no Brasil. São Paulo: Atlas, 2013.

Este livro é importante porque apresenta ao leitor, teorias e aplicações dos principais métodos e técnicas de pesquisa sob a abordagem qualitativa, empregadas nos estudos em administração no Brasil no período de 2000 a 2010, incluindo apontamentos sobre a área de administração pública.

• VIEIRA, M. M. F. Por uma boa pesquisa (qualitativa) em administração. In: VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em administração. 2.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007. p.13-28.

Este texto é importante porque o autor estimula discussões e reflexões para além da dicotomia entre pesquisas qualitativa e quantitativas. Uma parte significativa de seu texto descreve várias características da pesquisa qualitativa, revelando elementos importantes que devem ser considerados na elaboração e na análise de pesquisas qualitativas.

Sessão 4 – Abordagem quantitativa Objetivo:

Após estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as técnicas estatísticas mais utilizadas em trabalhos científicos;
- Definir amostragem e extensão da amostra em pesquisas quantitativas;
- Utilizar dados estatísticos para explicar situações do mundo real.

Leituras Sugeridas:

• FURTADO, J. Apostila de métodos quantitativos. Belém: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/UFPA. 142p. (apostila do curso de especialização em gestão empresarial, modalidade semipresencial, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará). Disponível em: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F61911%2Fmod_resource%2Fcontent%2F0%2FAPOSTILA_DE_METODOS_QUANTITATIVOS_-_PROF._JOAO_FURTADO.pdf. Acesso em:

25 ago. 2014.

Segundo a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT), este texto foi o primeiro a ser apresentado nesta sessão por causa da ordem alfabética de autores, mas sua leitura deverá ser a última porque sua importância está na exposição de conteúdos sobre técnicas sofisticadas de estatística como correlação e regressão de dados.

• GUNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? Psicologia: Teoria e Pesquisa. Vol. 22 n. 2, pp. 201-210. Mai-Ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v22n2/a10v22n2>. Acesso em: 30 ago. 2014.

A importância do texto reside na exposição das vantagens e desvantagens da pesquisa quantitativa em relação à abordagem qualitativa

• NOGUEIRA, M. F. Métodos quantitativos. São Paulo, 2006. 45p. (apostila do Seminário apresentado na disciplina Métodos Quantitativos do programa de Mestrado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Álvares Penteado). Disponível em: <http://www.mfpericias.com/pdf/metodos-quantitativos.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2014.

A relevância deste texto está em apresentar uma síntese sobre métodos quantitativos aplicados em pesquisa. Os principais conteúdos tratados são: estatística descritiva, probabilidades, amostragem e análise combinatória de dados.

• TAVARES, M. Estatística aplicada à administração. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2007. 142p. (apostila da disciplina estatística aplicada a administração dos cursos de bacharelado EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em:



http://www.uapi.edu.br/conteudo/material_online/disciplinas/estatistica/download/Estatistica_completo_revisado.pdf. Acesso em: 25 ago. 2014.

Este texto é importante porque apresenta de forma didática nocões de estatística no contexto da área de administração. Os principais conteúdos tratados são: estatística descritiva, probabilidades, amostragem e testes de hipóteses. Para quem for utilizar a abordagem quantitativa, esses conteúdos são importantes para a formulação do problema de pesquisa, bem como para o delineamento metodológico da pesquisa.

Leituras Complementares:

• BABBIE, E. Métodos de pesquisa de survey. Belo Horizonte: UFMG, 1999. Cap.16.

O texto aborda a lógica básica de algumas técnicas estatísticas mais usadas. É feita a distinção entre estatísticas descritivas e inferenciais, além de outros conceitos básicos em estatística.

• CAMPBELL, D.T.; STANLEY, J. C. Delineamentos experimentais e quase experimentais de pesquisa. São Paulo: EPU: Edusp, 1979.

Esse livro apresenta os diferentes tipos de delineamento que podem assumir as pesquisas experimentais. Os autores discutem as alternativas na montagem ou no delineamento dos experimentos, com particular atenção aos problemas de controle de variáveis estranhas e de ameaças à validade.

• HAIR, J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMUEL, P. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471 p.

É um livro didático e prático que apresenta a abordagem quantitativa em pesquisa, bem como o processo de seleção, análise e interpretação dos dados no campo da administração.

• KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. São Paulo: EPU/Edusp, 1980. Cap. 6-7.

Neste texto o autor apresenta diferentes técnicas de análise estatística.

• SELTZER, C.; WRIGHTSMAN, L. S.; COOK, S. W. Métodos de pesquisa nas relações sociais. São Paulo: Herder/EDUSP, 1987. Cap.7.

O texto aborda o tratamento de dados estatísticos em pesquisas nas ciências sociais.

Sessão 5 – Abordagens mistas: qualitativa e quantitativa Objetivo:

Apois estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Diferenciar pesquisas que utilizam abordagens qualitativas, quantitativas ou mistas;
- Verificar as possibilidades de pesquisa com métodos mistos, integrando as abordagens quantitativas e qualitativas;
- Entender quando a abordagem mista pode não ser adequada em pesquisas.
- Identificar a qualidade em pesquisas que conciliam abordagens quantitativas e qualitativas.

Leituras Sugeridas:

• DRIESSNACK, M.; SOUSA, V. D.; MENDES, I. A. C. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: parte 3: métodos mistos e múltiplos. Rev Latino-am Enferm, v.15, n.5, p. 1046-1049, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt_v15n5a24.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

A partir de estudos de problemas complexos na área de saúde, os autores neste texto apresentam uma síntese de cinco objetivos ou critérios relevantes que devem ser considerados na elaboração de pesquisas que pretendem utilizar abordagens mistas para se analisar o objeto de interesse.

• MARINO, J. M. F. Fundamentos do 'Paradigma Metodológico Causal' nas ciências sociais. Sociologias, Porto Alegre, v. 14, n. 31, p.20-50. dez. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/soc/v14n31/03.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto está primeiramente na sua fundamentação em autores clássicos que discutem aspectos epistemológicos e metodológicos de pesquisas em ciências sociais. Somado a isso, é também relevante a apresentação pelo autor de argumentos que revelam a existência de uma possível falta de precisão e de clareza da comunidade científica sobre os limites e as possibilidades das abordagens qualitativas e quantitativas, tanto por parte de cada uma isoladamente, quanto, principalmente, em termos das suas interconexões.

• MORAIS, A. M.; NEVES, I. P. Fazer investigação usando uma abordagem metodológica mista. Revista Portuguesa de Educação, v. 20, n. 2, p. 75-104, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/pdf/rpe/v20n2/v20n2a04.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A relevância deste texto reside na exposição das potencialidades e dos limites da abordagem mista a partir do valor objetivo observado pelos autores na aplicação desta abordagem em estudos na área de educação. Para tanto, os autores apresentam de modo articulado aspectos epistemológicos e metodológicos das abordagens qualitativas e quantitativas em pesquisa.

• SANTOS, T. S. dos. Do artesanato intelectual ao contexto virtual: ferramentas metodológicas para a pesquisa



social. Sociologias, Porto Alegre, n. 22, p.120-156, dez. 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/soc/n22/n22a07>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A cientificidade dos estudos em ciências sociais tende a um maior nível de aprimoramento pelo uso misto de diferentes métodos e técnicas numa mesma pesquisa. Com base nesta premissa, este texto é importante porque discute as peculiaridades, as diferenças e as complementariedades entre as abordagens qualitativas e quantitativas, bem como apresenta uma lista de verificações de questões que devem ser respondidas pelo pesquisador ao elaborar uma pesquisa com abordagem mista.

Leituras Complementares:

• CASTRO, C. de M. Da sutil arte de lidar com as informações. In: CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 190p. p.106-158.

Neste texto o autor descreve as características das pesquisas qualitativas e quantitativas sob uma perspectiva processual, ou seja, de sua execução. A importância deste texto reside na exposição do alcance das pesquisas qualitativas e quantitativas, mas principalmente, das possibilidades de adotá-las conjuntamente a partir do conhecimento de seus limites.

• GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 163-177.

A importância deste texto é apresentar as formas de executar pesquisas com abordagens mistas, bem como apontar os benefícios de desenhos de pesquisas com métodos mistos, os quais também servem como critérios de análise de qualidade de sua aplicação.

Sessão 6 – Métodos e técnicas de pesquisa: bibliográfica e documental Objetivo:

Apois estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar se as pesquisas bibliográfica e documental, utilizadas isoladas ou de modo integrado, são os métodos e as técnicas de coleta de dados mais adequados ao seu objetivo de pesquisa;
- Compreender as diferenças entre a pesquisa bibliográfica, os tipos de revisão de literatura e a pesquisa documental.
- Entender as possibilidades e os limites das pesquisas bibliográfica e documental enquanto métodos e técnicas de coleta de dados;
- Descrever com detalhes as fases do processo de coleta de dados em pesquisas bibliográficas e documentais, bem como os critérios de escolha do pesquisador sobre os recursos utilizados no levantamento e no tratamento dos dados para a pesquisa.

Leituras Sugeridas:

• LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista *Katálysis*, Florianópolis, v. 10, p. 37-45, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância desse texto está em apresentar ao leitor os benefícios, os critérios e as etapas para se empregar a pesquisa bibliográfica como procedimento metodológico em pesquisas científicas. Esse texto também expõe as diferenças entre pesquisa bibliográfica, revisão bibliográfica e revisão de literatura.

• BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em <http://www.spell.org.br/documentos/download/10515>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é importante porque apresenta com detalhes para sua aplicação, os tipos de revisão de literatura que podem compor a operacionalização do método bibliográfico ou proporcionar subsídios para elaboração da etapa de fundamentos teóricos comumente presente em pesquisas e produções científicas.

• SAZ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas, *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, 1,1, p.1-15. jul. 2009. Disponível em: http://www.rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

São apresentados neste texto, conceitos de pesquisa documental, assim como suas similaridades e diferenças em relação a pesquisa bibliográfica. São também expostos os critérios metodológicos de pré-análise de documentos e as etapas da análise documental, que são elementos importantes a serem considerados na elaboração e na avaliação de pesquisas documentais.

• CUNHA, J. A. C. da; YOKOMIZO, C. A.; BONACIM, C. A. G. Miopias de uma lente de aumento: as limitações da análise de documentos no estudo das organizações. *Revista Alcance*, v. 20, n. 4, p. 431-446, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/31246>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Os autores deste texto revelam que é importante compreender que o processo de análise de documentos não é único, sendo complemento ou complementado por outros métodos de coleta de dados, exigindo uma série de reflexões e de critérios para um maior rigor de informações empíricas por meio de análises



documentais.

Leituras Complementares:

• CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J.; DESLAURIERS, J.P.; GROULX, L.H.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. São Paulo: Vozes, 2008. p.295-316.

A contribuição deste texto é essencialmente demonstrar como selecionar, sistematizar e analisar documentos em pesquisas científicas.

• GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 84-106.

A relevância deste texto é apresentar formas de identificar e avaliar fontes que podem compor o processo de uma pesquisa bibliográfica, bem como integrar uma revisão bibliográfica em trabalhos científicos.

Sessão 7 – Métodos e técnicas de pesquisa: estudo de caso e pesquisa-ação Objetivo:

Após estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

• Compreender as possibilidades, os limites, as características e as aplicações de utilização dos métodos estudo de caso e pesquisa-ação em investigações científicas;

• Identificar as diferenças entre os métodos estudo de caso e pesquisa-ação.

• Elaborar sistematicamente o processo de coleta de dados utilizando os métodos estudo de caso e pesquisa-ação.

Leituras Sugeridas:

• ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. Cad. Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 129, p.637-651, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0736129.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto para o leitor é apresentar dois aspectos fundamentais sobre o método estudo de caso: a sua natureza e a questão da sua generalização ou da aplicabilidade do conhecimento a outros contextos. Esses aspectos são relevantes para o pesquisador saber definir com adequabilidade o que é caso em estudo, segundo as premissas do método estudo de caso.

• BALDISSERA, A. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. Sociedade em Debate, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2012. Disponível em: <http://revistas.ucpel.tche.br/index.php/rsd/article/view/570/510>. Acesso em: 30 ago. 2014.

A importância deste texto é apresentar a pesquisa-ação como um método de pesquisa científica, do tipo participativa, com interação e intervenção na realidade em estudo.

• THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed., [rev. aum.]. São Paulo: Cortez, 2011.

Este é o principal e o mais citado livro no Brasil sobre o método pesquisa-ação, o qual revela diversas possibilidades e limites de aplicação deste método, de forma sistêmica, em estudos científicos.

• TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 31, n. 3, dez. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é relevante por que: 1) conceitua a pesquisa-ação como um método de pesquisa; 2) o descreve detalhadamente por meio de um ciclo de fases para sua aplicação; 3) discute aspectos como a participação, o papel da reflexão, a necessidade de gestão do conhecimento levantado e a ética do processo de pesquisa; 4) apresenta cinco diferentes formas de pesquisa-ação, que podem ser empregados em estudos científicos.

• YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Neste livro de referência metodológica nos estudos em administração no Brasil, é possível encontrar orientações para se empregar com adequabilidade o método estudo de caso. Sua importância está centrada na exposição ao leitor de uma proposta sistematizada para o planejamento e o uso do método estudo de caso em pesquisas científicas.

Leituras Complementares:

• IKEDA, A.; VELUDO-DE-OLIVEIRA, T.; CAMPOMAR, M. A tipologia do método de caso em Administração: usos e aplicações. Organizações & Sociedade, vol. 12, n. 34, p.141-159, 2005. Disponível em: <<http://www2.revistaoes.ufba.br/viewarticle.php?id=620>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto para o leitor é saber que existem diferenças entre o método estudo de caso utilizado em pesquisa daqueles casos (teaching cases) que são utilizados como estratégias de ensino em sala de aula. Todavia, vale ressaltar que muitos dos casos utilizados em sala de aula são resultantes de pesquisas que empregaram como principal método, o estudo de caso (case study).

• PEREIRA, A. B.; CONCEICAO, M. I. G. Processo de desligamento entre pesquisadores e participantes na pesquisa-ação. Fractal, Rev. Psicol., Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, Apr. 2013. Disponível em:



<http://www.scielo.br/pdf/fractal/v25n1/08.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O destaque deste texto é apresentar ao leitor a importância de planejar e descrever a ligação e o processo de desligamento entre pesquisadores e participantes, como um dos critérios de qualidade em estudos que empregam o método de pesquisa-acção.

Sessão 8 – Métodos e técnicas de pesquisa: análise de dados quantitativos Objetivo:

Após estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Preparar dados quantitativos para apresentação e análise em produções científicas;
- Escolher métodos adequados de análise de dados quantitativos para tratar os dados coletados;
- Descrever o processo de análise de dados em pesquisas científicas, fazendo uso de abordagens quantitativas.

Leituras Sugeridas:

• FREITAS, H.; MOSCAROLA, J. Da observação à decisão: métodos de pesquisa e de análise quantitativa e qualitativa de dados. RAE-eletrônica, v. 1, n. 1, art. 6, p. 1-30, 2002. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/download/30345>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Os autores mostram que os usos de técnicas de análise de dados quantitativos e/ou qualitativos, ainda que tratadas sucintamente neste texto, são diversificadas e variáveis em pesquisas, com o suporte de uma ferramenta estatística eficiente, de fácil manuseio e que possibilita o alcance do rigor científico.

• PILAT, R.; PORTO, J. B. Apostila para tratamento de dados via SPSS. Brasília: [http://stoa.usp.br/fabiomidia/files/-1/19402/apostila+SPSS+\(Porto\).pdf](http://stoa.usp.br/fabiomidia/files/-1/19402/apostila+SPSS+(Porto).pdf)

Os autores apresentam orientações para utilizar um dos aplicativos informatizados mais utilizados nas ciências sociais para tratar dados qualitativos, o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) - pacote estatístico para as ciências sociais. Embora a versão do aplicativo apresentada neste texto seja antiga, as orientações são ainda úteis para o uso nas novas versões do SPSS. Assim este texto é uma leitura importante para quem deseja iniciar suas pesquisas seguindo a abordagem quantitativa utilizando um aplicativo informatizado com uma configuração didática para o ensino de métodos quantitativos.

• TAVARES, M. Estatística aplicada à administração. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2007. 142p. (apostila da disciplina estatística aplicada à administração dos cursos de bacharelado EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: http://www.uapi.edu.br/conteudo/material_online/disciplinas/estatistica/download/Estatistica_completo_revisado.pdf. Acesso em: 25 ago. 2014.

Este texto é importante porque apresenta de forma didática nocções de estatística no contexto da área de administração. Os principais conteúdos tratados são: estatística descritiva, probabilidades, amostragem e testes de hipóteses. Para quem for utilizar a abordagem quantitativa, esses conteúdos são importantes para a formulação do problema de pesquisa, bem como para o delineamento metodológico da pesquisa.

Leituras Complementares:

• BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2012. 315p. É um livro didático e importante para pesquisadores que pretendem usar dados quantitativos em suas pesquisas. Inclui exemplos no contexto das ciências sociais sobre a utilização de diferentes técnicas de análise de dados quantitativos, desde a estatística descritiva até o uso de ferramentas avançadas que tratam de correlações e estatísticas inferenciais.

• BARDIN, L. Análise de conteúdo. Ed. rev e ampl. São Paulo: Edições 70, 2011.

Este é o principal e o mais citado livro no Brasil sobre a técnica de análise de conteúdo, o qual revela diversas modalidades e limites de utilização, de forma sistemática, inclusive em pesquisas científicas que utilizam a abordagem quantitativa.

• GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 17, p. 360-398.

O autor apresenta diversos elementos considerados importantes na comunidade científica para se analisar e apresentar dados quantitativos, de forma objetiva, mas sem perder de vista os detalhes que devem ser descritos para se compreender o processo de análise de dados, bem como os resultados auferidos.

• HAIR, J. F.; BABIN, B.; MONEY, A. H.; SAMUEL, P. Fundamentos de métodos de pesquisa em administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. 471 p.

Este texto descreve elementos que constituem o desenho de pesquisas quantitativas, bem como o processo de análise e interpretação dos dados no campo da administração.

Sessão 9 – Métodos e técnicas de pesquisa: análise de dados qualitativos Objetivo:



Apois estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender a utilização da abordagem qualitativa em estudos das ciências sociais aplicadas;
- Preparar dados qualitativos para apresentação e análise em produções científicas;
- Identificar métodos de análise em pesquisa qualitativa e selecionar aqueles que melhor se adequam baseando-se nos dados coletados;
- Descrever o processo de análise de dados em pesquisas científicas, fazendo uso de abordagens qualitativas ou mistas.

Leituras Sugeridas:

- GIBBS, G. *Análise de dados qualitativos: coleção pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível parcialmente em: http://books.google.com.br/books?id=t1TWL4__w4cC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este livro é uma referência internacional sobre a análise de dados qualitativos porque apresenta com detalhes as fases do processo de análise de dados, com discussões sobre diferentes modalidades de análise de conteúdo, inclusive utilizando aplicativos informatizados.

- ROCHA, D.; DEUSDARA, B. *Análise de Conteúdo e Análise do Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória*. Alea, vol.7, n.2, pp. 305-322, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alea/v7n2/a10v7n2.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Os autores destacam a pertinência do debate sobre a problemática existente entre texto e contexto em pesquisas na área de ciências sociais. Os autores também mencionam que este problema é comumente observado no processo de análise de dados, o que torna importante a exposição das semelhanças e das diferenças entre as técnicas de Análise de Conteúdo (AC) e de Análise do Discurso (AD), como meios de tratamento e apresentação de dados.

- TEIXEIRA, E. B. *A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais*. Desenvolvimento em Questão, v. 1, n. 2, p.177-201, 2003. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/20204>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto reside na descrição de elementos que constituem o desenho de pesquisas qualitativas e quantitativas, bem como o processo de análise e interpretação dos dados, identificando especificidades inerentes à abordagem de cada pesquisa, no campo da gestão e das organizações.

Leituras Complementares:

- GRAY, D. E. *Pesquisa no mundo real*. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 18, p. 399-422.

O autor apresenta diversos elementos considerados importantes na comunidade científica para se analisar e apresentar dados qualitativos, de forma objetiva, mas sem perder de vista os detalhes que devem ser descritos para se compreender o processo de análise de dados, bem como os resultados auferidos.

- LAGE, M. C.; GODOY, A. S. *O uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes*. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, vol.9, n.4, p.75-98, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ram/v9n4/v9n4a06.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A sigla CAQDAS (Computer Aided Qualitative Data Analysis Software) designa aplicativos informatizados que podem auxiliar na análise de dados qualitativos. A contribuição deste texto é apresentar as vantagens e desvantagens de se utilizar esses aplicativos, inclusive em pesquisas na área de administração.

- PENA VERA, T.; PIRELA MORILLO, J. *La complejidad del análisis documental*. Inf. cult. soc., n.16, p. 55-81, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/pdf/ics/n16/n16a04.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A contribuição deste texto em língua espanhola é incorporar em pesquisas, a dimensão psicológica na análise de dados, advindos principalmente de documentos. Esta incorporação auxilia o pesquisador a observar a intencionalidade dos autores individuais e organizacionais do documento, assim como as influências contextuais que permeiam seus discursos escritos. Isso é importante porque permite ao pesquisador ter uma visão mais ampla do seu objeto e conhecer aspectos subjacentes aos conteúdos dos documentos.

?

Sessão 10 – Trabalhos acadêmicos e normatização Objetivo:

Apois estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Conhecer as regras para a elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Diferenciar os artigos científicos dos trabalhos de conclusão de curso;
- Conhecer as regras para a elaboração de artigos e trabalhos de conclusão de curso;
- Entender os elementos que irão compor o TCF, a partir da proposta de sumário executivo para a estruturação do Trabalho de Conclusão Final (TCF), a seguir:

Elementos estruturais do TCF Sessões do Guia Didático com conteúdos de referência



Pre-textuais (capa, folha de rosto, agradecimentos, sumário) Sessão 10

1. Introdução: contexto e realidade investigada Sessão 11
2. Diagnóstico da Situação/Problema e/ou Oportunidade Sessão 12
3. Análise da Situação-Problema e Propostas de Inovação/ Intervenção/Recomendação Sessão 13
4. Contribuição tecnológica/Social Sessão 13

Pós-textuais (referências, apêndices, anexos) Sessão 10

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014).

Leituras Sugeridas:

• ANHANGUERA. Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos apresentados - NBR 14724. São Paulo: Anhanguera. Disponível em: http://www.anhanguera.com/bibliotecas/normas_bibliograficas/. Acesso em: 25 ago. 2014.

A importância deste material disponível na internet é apresentar como se elabora elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que podem fazer parte de um trabalho acadêmico, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT).

• LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos da metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 8, 10, 11 e 12.

Este texto é importante porque descreve as fases do processo de pesquisa, bem como os elementos essenciais para a elaboração de projetos, trabalho com ou sem caráter científico. O último capítulo é dedicado a demonstrar os formatos e os meios de comunicação para apresentar resultados de pesquisas.

• PINTO, A. R. et al. Manual de normalização de trabalhos acadêmicos. Viçosa, MG, 2011. 70p. Disponível em: <http://www.bbt.ufv.br/docs/ManualtrabalhosAcademicos.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O texto evidencia as normas para a apresentação de trabalhos de conclusão de curso.

Leituras Complementares:

• AZEVEDO, M. Teses, relatos e trabalhos escolares. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2006. p.41-54.

O texto expõe as regras para apresentação de trabalhos de conclusão de curso e de artigos científicos.

• CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. p. 177-185.

Este texto apresenta uma sequência de fases para a realização de uma pesquisa, permitindo ao discente conhecer outros roteiros para a realização de um trabalho científico.

• GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989. p. 161-169.

O texto apresenta um roteiro para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

• MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, M. M. de. Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT: exemplos e comentários. São Paulo: Atlas, 2001.

Este texto apresenta de maneira simplificada as normas obrigatórias para a elaboração de bibliografias, referências e documentação dos escritos científicos.

• MOURA, M. L. S. de; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. A. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

A segunda parte deste livro é dedicada à redação e apresentação de trabalhos científicos.

• SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

O autor apresenta as principais diretrizes para a elaboração de uma monografia científica com o auxílio dos recursos fornecidos pela Informática.

Sessão 11 – Trabalho de Conclusão Final – aspectos introdutórios e contextuais Objetivo:

Após estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Elaborar a introdução do seu Trabalho de Conclusão Final (TCF) que será nos moldes de um projeto de intervenção
- Delimitar situações-problema, a serem investigadas em projetos de intervenção;
- Identificar elementos conjunturais que possam contribuir para a contextualização da situação-problema a ser pesquisada;
- Entender os conteúdos considerados importantes para a delimitação adequada da situação-problema e do contexto a ser investigado por meio de um projeto de intervenção;
- Entender os componentes que irão compor o elemento introdutório do TCF, a partir da proposta de sumário executivo apresentado na Sessão 10 deste Guia Didático:

Componentes estruturais do elemento "Introdução: contexto e realidade investigada" do TCF Leituras de referência para elaboração deste elemento



1. Delimitar a situação-problema e/ou oportunidade a ser estudada Dagnino (2009) e Misoczky e Guedes (2011)

2. Clareza e objetividade na delimitar o objetivo do projeto de intervenção

3. Caracterizar a organização/sector/contexto a ser lido

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014).

Leituras Sugeridas:

• DAGNINO, R. P. Planejamento estratégico governamental. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. 166p. (apostila da disciplina planejamento estratégico governamental dos cursos de especialização EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://cegpm.virtual.ufpb.br/wp-content/uploads/2013/07/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-GOVERNAMENTAL3.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O conteúdo desta apostila é relevante no contexto do TCF porque o seu autor apresenta uma metodologia que contribui para diagnosticar situações-problema em projetos de intervenção no campo da administração pública.

• Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto está na apresentação da estrutura de um relato tecnológico, que é um possível trabalho, ou produto resultante deste, que pode ser de conclusão de curso de um mestrado profissional porque se aproxima de um projeto de intervenção. Neste texto há a descrição dos tipos de conteúdos esperados em cada parte de um relato tecnológico, dentre eles na parte introdutória: a) delimitar a situação-problema, indicando a sua oportunidade e relevância para o contexto e a integração teoria-prática a ser pesquisada; b) informações e conteúdos relevantes para a identificação da organização/contexto do estudo.

• MISOCZKY, M. C. A.; GUEDES, P. Planejamento e Programação na Administração Pública. Universidade Federal de Santa Catarina–UFSC. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 184p. (apostila da disciplina planejamento e programação na administração pública do curso de bacharelado em administração pública EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-planejamento%20e%20programa%E7%E3%20na%20administra%E7%E3%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E7%E3%20na%20adm%20pub.pdf. Acesso em: 26 ago. 2014.

Este texto, especificamente as páginas 47 a 72, é importante porque ilustra a elaboração de um Planejamento Estratégico Situacional (PES), que poderia ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em administração pública.

• PIMENTEL, T. D. Projeto de Pesquisa-Extensão: por uma estratégia de intervenção social a partir dos estudos clínicos da Sociologia da Ação Organizacional. Administração Pública e Gestão Social, v. 4, n. 1, p. 100-124, 2012. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/8476>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A partir das contribuições da Escola Francesa de Sociologia das Organizações, o autor propõe uma forma de pesquisa em que a produção de conhecimento possa ocorrer concomitante com o processo de intervenção social, via sua difusão e assimilação local durante o processo, fundado no triângulo: pesquisa-restituição-intervenção. Assim, este texto é importante para apontar possíveis orientações, tanto epistemológicas, quanto metodológicas, para nortear e subsidiar o pesquisador na elaboração de um projeto de intervenção.

• THIOLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed., [rev. aum.]. São Paulo: Cortez, 2011.

Este livro é importante porque apresenta a natureza e as possibilidades do método pesquisa-ação no contexto do projeto de intervenção, que será o formato do TCF do curso de mestrado em Administração Pública no âmbito do PROFIAP.

Leituras Complementares:

• SOUZA, H. J. de. Como se faz análise de conjuntura. 31. ed. Petrópolis, (RJ): Vozes, 2012. 54p

Este livro contribui com a elaboração da parte introdutória do TCF porque apresenta de forma objetiva possíveis elementos intervenientes e associados a situação-problema que o aluno pretende pesquisar no contexto da administração pública.



Sessão 12 - Trabalho de Conclusão Final – diagnóstico da situação-problema

Objetivo:

Apois estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Diagnosticar a situação-problema em seu Trabalho de Conclusão Final (TCF) que será nos moldes de um projeto de intervenção;
- Entender os elementos que compõem um diagnóstico de situação-problema;
- Identificar as ferramentas que podem ser utilizadas para se realizar um diagnóstico de situação-problema com adequabilidade;
- Compreender as possíveis dificuldades na realização de diagnósticos de situação-problema;
- Entender os componentes que irão compor o elemento “diagnóstico da situação-problema” do TCF, a partir da proposta de sumário executivo apresentado na Sessão 10 deste Guia Didático:

Componentes estruturais do elemento “diagnóstico da situação-problema” do TCF Leituras de referência para elaboração deste elemento

1. Descrição da situação-problema e/ou oportunidade de melhoria vinculada ao contexto em análise (organização/governo/atores sociais envolvidos) Dagnino (2009) e Misoczky e Guedes (2011)
2. Utilização de diferentes abordagens teórico-científicas para sustentar o diagnóstico da situação-problema e/ou oportunidade de melhoria
3. Descrição do processo dos procedimentos utilizados para levantamento de dados e informações relevantes para a análise da situação

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014).

Leituras Sugeridas:

- DAGNINO, R. P. Planejamento estratégico governamental. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. 166p. (apostila da disciplina planejamento estratégico governamental dos cursos de especialização EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://cegpm.virtual.ufpb.br/wp-content/uploads/2013/07/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-GOVERNAMENTAL3.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O conteúdo desta apostila é relevante no contexto do TCF porque o seu autor apresenta uma metodologia de diagnóstico de situações com ilustrações em forma de fluxogramas explicativos, que contribuem para diagnosticar situações-problema em projetos de intervenção no campo da administração pública.

- Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto neste segundo momento do TCF está na descrição dos tipos de conteúdos esperados na parte do diagnóstico da situação-problema e/ou da oportunidade de melhoria/inovação vinculada ao contexto em análise. Nesta parte é também importante considerar diferentes abordagens teóricas e metodológicas para a análise de alternativas de suporte à resolução do problema identificado para fins de TCF.

- MISOCZKY, M. C. A.; GUEDES, P. Planejamento e Programação na Administração Pública. Universidade Federal de Santa Catarina–UFSC. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 184p. (apostila da disciplina planejamento e programação na administração pública do curso de bacharelado em administração pública EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-planejamento%20e%20programa%E3%02%20na%20administra%E3%02%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E3%02%20na%20adm%20pub.pdf. Acesso em: 26 ago. 2014.

Este texto, especificamente as páginas 47 a 72, é importante porque ilustra a elaboração de um planejamento estratégico situacional, que poderia ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em administração pública. Para esta sessão, recomenda-se a leitura e utilização dos conteúdos deste texto sobre o momento explicativo e normativo do PES no capítulo 2 para elaborar o componente “Diagnóstico da Situação/Problema e/ou Oportunidade” do TCF.

- NAVES, F. L.; MAFRA, L. A. S.; GOMES, M. A. O.; AMANCIO, R. Diagnóstico Organizacional Participativo: potenciais e limites na análise de organizações. *Organizações & Sociedade*, v. 7, n. 19, p. 53-66, 2000.



Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/download/22742>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O texto propõe-se a avaliar as possibilidades de adaptação dessa metodologia do diagnóstico organizacional participativo às necessidades de mudança enfrentadas atualmente, bem como discutir as limitações e restrições e sua aplicabilidade, dentro do contexto atual das organizações e da sociedade.

Leituras Complementares:

• GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 11, p. 226-253.

A relevância deste texto e o seu foco no desenho de avaliações possíveis em pesquisas, como um projeto de intervenção. Neste texto são apresentados elementos teóricos e ferramentas de avaliação que podem ser pensadas e readequadas para diagnósticos de situação-problema em administração pública, para fins de TCF.

Sessão 13 - Trabalho de Conclusão Final – análises e contribuições Objetivo:

Após estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Saber empregar critérios para analisar a situação-problema em projetos de intervenção;
- Propor soluções para resolver ou minimizar os problemas identificados em uma determinada realidade;
- Apresentar a contribuição tecnológica e/ou social do projeto de intervenção enquanto TCF;
- Entender os componentes que irão compor o elemento “análise da situação-problema, propostas de inovação/intervenção/recomendação e contribuição tecnológica/social” do TCF, a partir da proposta de sumário executivo apresentado na Sessão 10 deste Guia Didático:

Componentes estruturais do elemento

“Análise da Situação-Problema, Propostas de Inovação/Intervenção/ Recomendação e Contribuição tecnológica/Social” do TCF Leituras de referência para elaboração deste elemento

1. Apresentação e discussão das possíveis alternativas para resolução da situação-problema ou para a exploração/desenvolvimento da oportunidade de melhoria/inovação Dagnino (2009) e Misoczky e Guedes (2011)

2. Clareza e objetividade na apresentação de alternativas para análise da situação-problema

3. Apresentação dos benefícios gerados pelas alternativas indicadas para a resolução da situação-problema e/ou de oportunidade de melhoria/inovação, tanto para a organização/realidade investigada, como para as pessoas e grupos envolvidos, interna e externamente

4. Contribuição da proposta para a organização e/ou para a sociedade (o relato indica os benefícios, oportunidades de melhorias e consequências das possíveis soluções ou desdobramentos da proposta para a organização ou realidade estudada)

Fonte: Adaptado do Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC (2014).

Leituras Sugeridas:

• COUTO, B. R. Formulação de projeto de trabalho profissional. In: Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p.651-663. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/429f4p9h466yISR97U4f.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Inserida no contexto do serviço social no Brasil, a autora apresenta elementos considerados importantes e que devem ser tratados em um projeto de trabalho profissional, cujos conteúdos possibilitam compor a terceira parte do TCF relacionado à análise da situação-problema e propostas de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção.

• DAGNINO, R. P. Planejamento estratégico governamental. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. 166p. (apostila da disciplina planejamento estratégico governamental dos cursos de especialização EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em: <http://cegpm.virtual.ufpb.br/wp-content/uploads/2013/07/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-GOVERNAMENTAL3.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O conteúdo desta apostila é relevante no contexto do TCF porque o seu autor apresenta uma metodologia que auxilia na análise de situação-problema em projetos de intervenção no campo da administração pública.

• IIDA, I. Planejamento estratégico situacional. Produção, vol.3, n.2, p. 113-125, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prod/v3n2/v3n2a04.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2014.

Este texto é importante porque ilustra a elaboração de um planejamento estratégico situacional, que poderia



ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em administração pública.

• MISOCZKY, M. C. A.; GUEDES, P. Planejamento e Programação na Administração Pública. Universidade Federal de Santa Catarina–UFSC. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2011. 184p. (apostila da disciplina planejamento e programação na administração pública do curso de bacharelado em administração pública EaD do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP). Disponível em:

http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-

[planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20administra%E7%E3o%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20adm%20pub.pdf](http://www.ead.uepb.edu.br/arquivos/Livros_UEPB_053_2012/11-planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20administra%E7%E3o%20publica/livro%20planejamento%20e%20programa%E7%E3o%20na%20adm%20pub.pdf). Acesso em: 26 ago. 2014.

Este texto, especificamente as páginas 47 a 72, é importante porque ilustra a elaboração de um planejamento estratégico situacional, que poderia ser uma possível proposta de inovação/trabalho/recomendação em um projeto de intervenção na condição de TCF do curso de mestrado profissional em administração pública. Para esta sessão, recomenda-se a leitura e utilização dos conteúdos deste texto sobre o momento estratégico e tático-operacional do PES no capítulo 2 para elaborar o componente “Análise da Situação-Problema, Propostas de Inovação/Intervenção/Recomendação e Contribuição tecnológica/Social” do TCF.

• PMBOK. Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 4.ed., Pennsylvania: PMI, 2008. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/fltt/pmbok-4-ed-em-portugues>. Acesso em: 10 ago. 2014.

A contribuição deste texto é apresentar critérios que podem auxiliar na análise da situação-problema, bem como na elaboração de propostas de soluções de inovação/intervenção/recomendação no TCF. Leituras Complementares:

• Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto neste segundo momento do TCF está na descrição dos tipos de conteúdos esperados na parte do diagnóstico da situação-problema e/ou da oportunidade de melhoria/inovação vinculada ao contexto em análise. Nesta parte é também importante considerar diferentes abordagens teóricas e metodológicas para a análise de alternativas de suporte à resolução do problema identificado para fins de TCF.

Sessão 14 – Discussão e análise de projetos: TCF e artigos científicos Objetivo:

Apois estudar esta sessão, o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar os critérios envolvidos no processo de avaliação da produção acadêmica;
- Conscientizar a respeito das características que devem ser atendidas em uma publicação científica;
- Conhecer as práticas que são desonestas no ambiente acadêmico.

Leituras Sugeridas:

• PESSANHA, C. Critérios editoriais de avaliação científica: notas para discussão. Ciência da Informação, v. 27, n. 2, p. 226-229, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/pessanha.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2014.

Este texto aborda o sistema de avaliação da produção científica, conhecido por revisão por pares (peer review), que envolve o editor científico e os avaliadores, e a conduta destes profissionais frente à avaliação de artigos de textos acadêmicos.

• FREITAS, M. H. de A. Avaliação da produção científica: considerações sobre alguns critérios. Psicol. esc. educ., vol.2, n.3, p. 211-228, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85571998000300002>. Acesso em: 11 ago. 2014.

Este texto analisa os procedimentos de avaliação da produção científica no Brasil, tanto quantitativos quanto qualitativos, principalmente no que se relaciona à avaliação por pares e às avaliações de pesquisas realizadas pelas agências governamentais de fomento.

• OLIVEIRA, T. M. V.; AGUIAR, F. H.; QUEIROZ, J. P.; BARRICHELLO, A. Cola, plágio e outras práticas acadêmicas desonestas: um estudo quantitativo-descritivo sobre o comportamento de alunos de graduação e pós-graduação da área de negócios. Revista de Administração Mackenzie, v. 15, n.1, p. 73-97, jan-fev, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712014000100004>.

Acesso em: 11 ago. 2014.



Este texto contribui para promover a integridade que deve nortear as acções académicas e profissionais e a prever e prevenir comportamentos desonestos quando do exercício da profissão, a partir do entendimento do comportamento académico frente a práticas desonestas.

Leituras Complementares:

- KROKOSCZ, M. Autoria e Plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

A importância deste livro é orientar de modo prático como devem ser apresentados conteúdos científicos em trabalhos académicos, de modo que se evite a ocorrência de plágio e se valorize a produção intelectual.

- Manual de submissão da revista de Tecnologias de Administração e Contabilidade – TAC. Rio de Janeiro: ANPAD, 2014. 46p. Disponível em: http://www.anpad.org.br/tac/Manual_TAC_2014.pdf. Acesso em: 10 ago. 2014.

A importância deste texto é a apresentação de critérios de avaliação de relatos tecnológicos, aplicáveis ao TCF enquanto projeto de intervenção.

Sessão 15: Avaliação final da disciplina